



## **O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE SINOP, NO ANO DE 2014**

Cezar Augusto da Silva Flores\*

### **RESUMO**

O presente artigo foi realizado dentro da área de políticas educacionais, tendo como objetivo traçar o perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes no curso de Graduação em Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop no ano de 2014, de acordo com o processo seletivo adotado para o ingresso acadêmico. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido através da aplicação de um questionário semiestruturado, onde foram entrevistados os acadêmicos ingressantes no ensino superior do curso de Pedagogia. Constatou-se que não houveram alterações significativas no perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes, relacionado ao processo seletivo adotado pela instituição.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Perfil socioeconômico. Graduação em Pedagogia. Ensino Superior.

### **1 INTRODUÇÃO**

O ensino superior foi introduzido no Brasil pelos jesuítas, em 1572, sendo que nesse momento ainda não havia a necessidade de selecionar os ingressantes e esse nível de ensino. Apenas no Período Imperial que surge tal necessidade, portanto desde o Período Imperial até

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES NO CURSO DE PEDAGOGIA NO ANO DE 2014 DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP, A PARTIR DE DUAS FORMAS DE INGRESSO: concurso vestibular e ENEM/SiSU**, sob orientação da professora Dra. Claudete Inês Scroczyński - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

os dias atuais há a necessidade de selecionar os estudantes para ingressar no ensino superior, uma vez que não há vagas para todos os interessados neste nível de ensino.

Neste processo de seleção, apenas os mais aptos alcançaram o sucesso com a aprovação dos processos de seleção, e na maioria dos casos esse sucesso acadêmico se deve as condições socioeconômicas dos estudantes, pois os estudantes com condições socioeconômicas mais favorecidas, terão maiores chances de ingressar no ensino superior através dos processos de seleção para os cursos e instituições mais concorridos.

O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil dos estudantes ingressantes no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, *Campus* Universitário de Sinop, nos semestres letivos de 2014/1 e 2014/2, analisando as similaridade e divergências desses perfis de acordo com o processo seletivo adotado pela instituição para o ingresso acadêmico.

Trata-se de um estudo descritivo, correlacional e de abordagem qualitativa em que os sujeitos da pesquisa foram os estudantes que ingressaram no curso de Pedagogia dos semestres letivos de 2014/1 e 2014/2, sendo que os primeiros ingressaram como processo seletivo e forma de ingresso o ENEM/SiSU, e o segundo ingressaram tendo como processo seletivo o Concurso vestibular.

A coleta de dados se deu com base na aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas de caráter exploratório que teve por objetivo registrar, analisar e correlacionar fenômenos ou fatos referentes ao perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes no curso de Pedagogia.

## **2 FORMAS DE INGRESSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: contexto histórico**

Podemos observar que no Brasil, a partir do Período Imperial (1808) surgiram os mecanismos de seleção para o ingresso no ensino superior, e desde então têm se utilizado de tais mecanismos para selecionar os estudantes considerados ‘aptos’ para ingressar no ensino superior. Isto se deve a triste realidade que nas instituições de ensino superior brasileiras não há vagas para todos os estudantes interessados.

Neste sentido os mecanismos de seleção surgem como uma forma de selecionar os estudantes que poderão ingressar no ensino superior, funcionando como uma forma de contenção dos estudantes e esse nível de ensino. Nesse sistema de seleção, apenas os

melhores terão êxito, sendo que esses pertencem, com raras as exceções, as classes sociais mais favorecidas da sociedade. (OLIVEIRA, 1994).

Desde o ano de 1915 até 2010, o principal mecanismo de seleção utilizado para o ingresso no ensino superior foi através do Concurso Vestibular. A partir de 2010, outro mecanismo de seleção, proposto pela Ministério da Educação, passa a vigorar, sendo este constituído pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Sistema de Seleção Unificada (SiSU). (FLORES, 2013).

Na nova estrutura, entende-se que o ENEM passou a configurar o processo seletivo, constituído de provas de conhecimentos, aplicados em dois dias, com questões divididas em quatro grupos<sup>1</sup>. Por sua vez, o SiSU seria a forma de ingresso ao ensino superior, constituído de um sistema informatizado, em que o estudante acessa via internet, e escolhe o curso e a instituição em que deseja estudar, utilizando-se da nota obtida no ENEM para fazer sua inscrição. (VELOSO; LUZ, 2012).

## 2.1 FORMAS DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

Como pudemos observar nos documentos disponíveis no site oficial da UNEMAT, desde a sua criação até o ano de 2012, a única forma de ingresso nos cursos da universidade foram através do Concurso Vestibular, realizado pela Diretoria de Concursos e Vestibulares - COVEST.

Porém, em junho de 2012, a universidade informa a adoção ao SISU, para o ingresso no primeiro semestre acadêmico de 2013, utilizando a nota do ENEM, como forma de ingresso, onde 100% das vagas ofertadas utilizarão o programa como forma única de seleção, sendo 50% reservadas a estudantes oriundos da rede pública de ensino, 25% para o programa de Inclusão Étnico-Racial e 25% para ampla concorrência. (TAVARES, 2012).

Contudo a seleção de estudantes para o segundo semestre letivo, continuará a ser realizado pelo tradicional vestibular, que reserva 25% das vagas ao sistema de cotas étnico-raciais.

## 3 ANÁLISE DOS DADOS

---

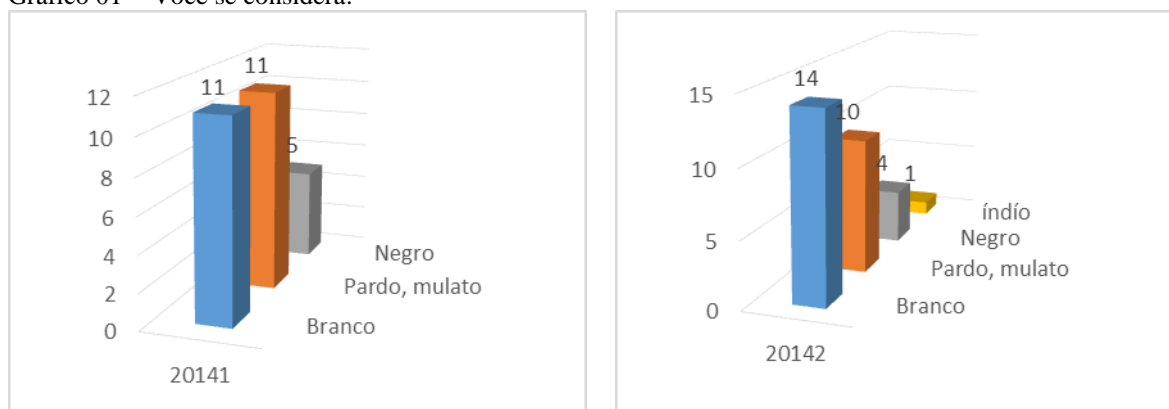
<sup>1</sup> Linguagem, Código e suas Tecnologias (incluindo Redação); Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

Diante dos questionários respondidos pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia da UNEMAT/Sinop, traçamos as semelhanças e as diferenças dos perfis socioeconômico dos mesmos, tendo como base para essa comparação a forma de ingresso ao ensino superior que os acadêmicos utilizaram no referido curso e instituição.

A aplicação do questionário se deu nos primeiros meses de aula em cada período letivo, sendo que 27 acadêmicos responderam ao questionário no semestre letivo de 2014/1 e 29 no semestre letivo de 2014/2.

A primeira questão, apresentada no Gráfico 01, abordou sobre a etnia dos acadêmicos, e pudemos observar uma similaridade entre a quantidade de brancos, pardos ou mulatos e negros, esse fato não está relacionado diretamente à forma de ingresso que a instituição adotou, mas sim, pela política de ações afirmativas e étnico-racial instituída a partir de 2010 é regulamentado nacionalmente pela Lei nº 12.288, de 20 de junho de 2010. (BRASIL, 2010).

Gráfico 01 - Você se considera:



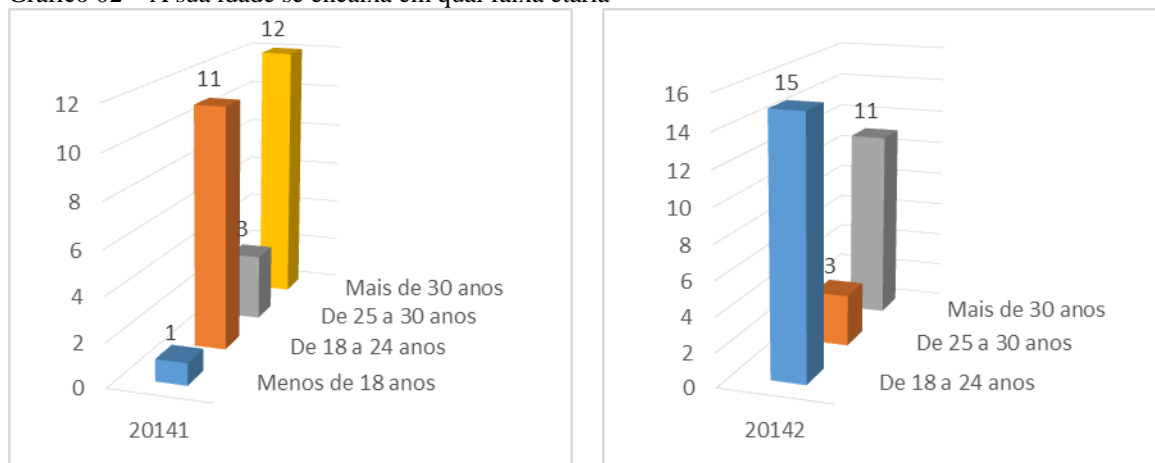
Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

Quando questionados quanto ao gênero sexual, observamos uma prevalência de mulheres nesse curso, com um percentual de 96,29% no semestre letivo de 2014/1, e de 82,75% no semestre de 2014/2, esse fato é historicamente confirmado por ser a Pedagogia, uma profissão de atuação feminina. (GUTIERRES *et. al.*, 2012).

Referente a idade, observamos um fato curioso, na turma de 2014/1 que ingressaram através do ENEM/SiSU, obtivemos um estudante abaixo de 18 anos de idade, e um número expressivo de estudante acima de 30 anos de idade (44,44%). Nos estudantes que ingressaram através do vestibular observamos um expressivo índice de acadêmicos entre 18 a 24 anos (51,72%), assim como um elevado índice de acadêmicos acima de 30 anos de idade (37,93%), como exposto no Gráfico 02. Novamente esse fato pode ser explicado pelo curso de Pedagogia ser um curso noturno, que desperta interesse justamente da população que trabalha durante o dia, e também da população que não teve condição de ingressar no ensino superior

na idade regular de 18 a 24 anos, como preconiza as políticas de ingresso ao ensino superior. (LUZ, 2014).

Gráfico 02 – A sua idade se encaixa em qual faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

Em relação a renda familiar (Gráfico 03), evidenciamos que em ambos os semestres letivos, houve um predomínio da renda familiar de até dois (02) salários mínimos, com 40,47% e 41,37% respectivamente para 2014/1 e 2014/2. Tal fato demonstra que os estudantes do curso de Pedagogia pertencem a uma classe social baixa, o que confirma dizer que o curso de Pedagogia, assim como a maioria dos cursos de licenciatura, é um curso de baixo prestígio social. (OLIVEIRA, 1994).

Gráfico 03 – Qual a renda mensal as sua família

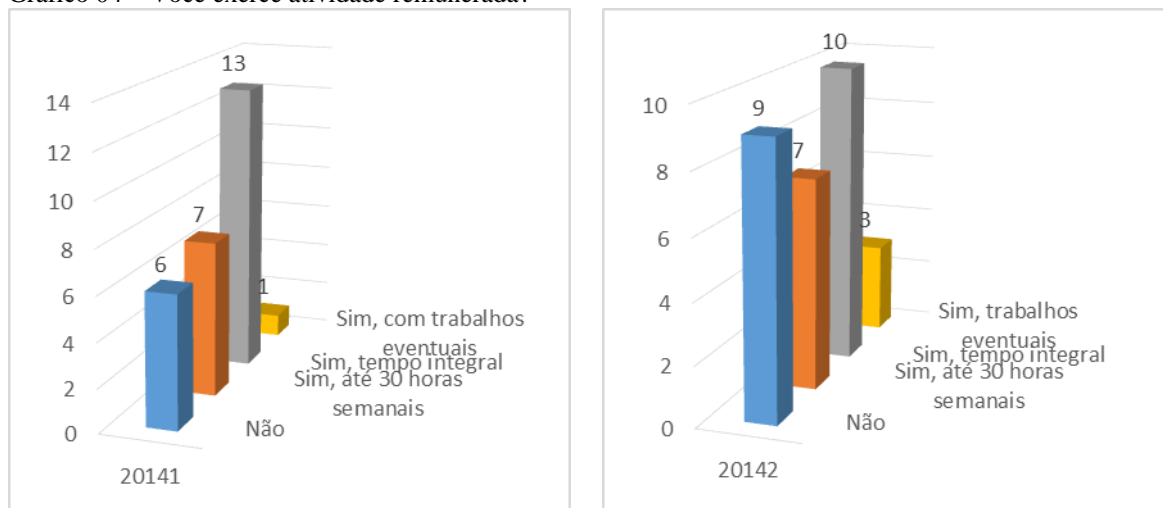


Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

No Gráfico 04 observamos que a maioria dos acadêmicos de Pedagogia, 73,21% somando-se os dois semestres, trabalham em horário diurno, conseguindo dessa forma

trabalhar para se manter, durante o dia, e estudar a noite para conseguir uma formação superior. (LUZ, 2014).

Gráfico 04 – Você exerce atividade remunerada?

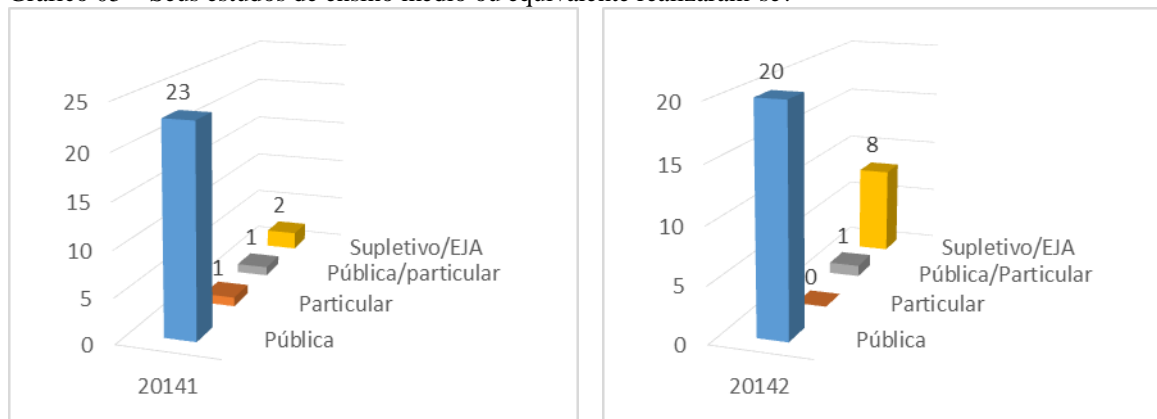


Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

Uma questão de interesse nessa pesquisa se tratava quanto ao local em que os acadêmicos concluíram o ensino médio, para investigar se os ingressantes através do ENEM/SiSU vieram de outros estados brasileiros. Entretanto, tal suspeita não se confirmou, pois entre os acadêmicos de 2014/1 que ingressaram através do ENEM/SiSU, 81,48% concluíram o ensino médio no próprio estado de Mato Grosso, e entre os ingressantes através do vestibular, 86,20% dos acadêmicos concluíram o ensino médio também no estado de Mato Grosso.

E quando perguntado em qual tipo de categoria administrativa (pública ou privada) o acadêmico concluiu o ensino médio, em ambos os semestres observamos que a maioria dos acadêmicos cursaram o ensino médio em instituição pública ou realizaram supletivo ou EJA, com 92,59% e 96,55% respectivamente para 2014/1 e 2014/2, como observado no Gráfico 05. Portanto, observamos que mesmo havendo uma política pública para reserva de vagas, no curso de Pedagogia isso não sofre influência quanto ao quantitativo para os estudantes da escola pública, pois a maioria dos ingressantes são egressos dessa forma de ensino.

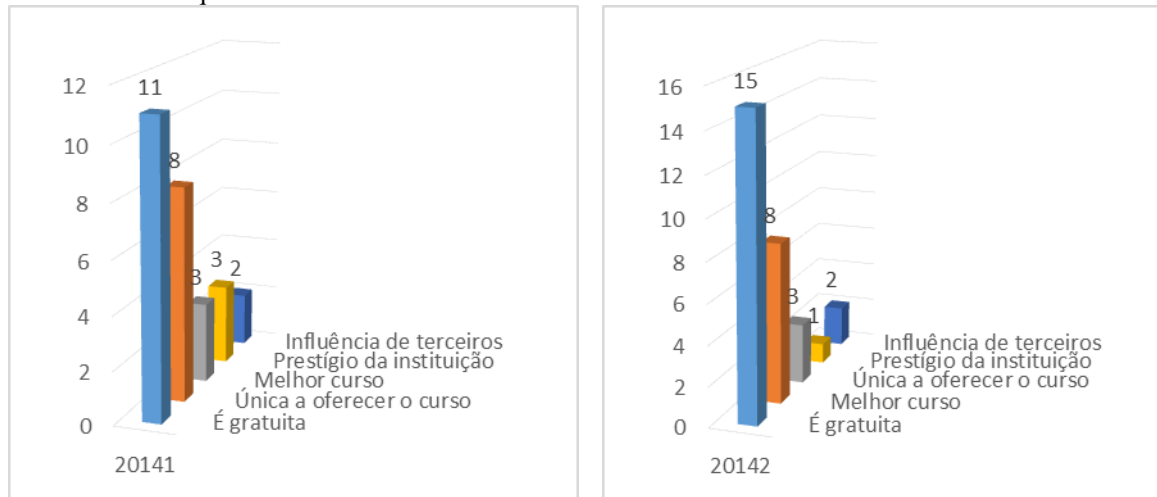
Gráfico 05 – Seus estudos de ensino médio ou equivalente realizaram-se?



Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

O principal motivo da escolha pela UNEMAT para cursar o ensino superior, foi citada por ser uma instituição pública, portanto, uma instituição que oferece um ensino gratuito. Essa opção foi assinalada por 40,74% e 51,72% respectivamente dos acadêmicos de 2014/1 e 2014/2, comprovando a questão da renda econômica, em que esses estudantes caracterizam-se por pertencerem a uma classe econômica baixa, priorizando uma instituição de ensino pública e gratuita (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Por que escolheu a Universidade do Estado de Mato Grosso?



Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

Dentre os motivos para a escolha do curso, apresentados no Gráfico 07, em ambos os casos o principal fator foi relacionado a vocação pessoal que os acadêmicos se auto empregam com 51,85% e 41,37%, seguido pela possibilidade de absorção no mercado de trabalho com 40,74% e 20,68% respectivamente para 2014/1 e 2014/2. Através de tal fato podemos deduzir que primeiramente os estudantes escolhem o curso tendo em vista uma afinidade com a atividade profissional, e também levam em consideração o mercado de trabalho (FLORES, 2013).

Gráfico 07 – Qual foi o motivo predominante na escolha do curso de Pedagogia?



Fonte: Dados da pesquisa, Acervo particular, 2014.

Por fim os acadêmicos avaliaram a aprovação ou não do processo seletivo que realizaram, e constatamos que todos os acadêmicos (100%) que realizaram o ENEN/SiSU aprovam totalmente ou pelo menos em parte essa forma de processo seletivo. Já os acadêmicos que realizaram o vestibular, 89,65% também aprovam essa forma de processo seletivo para ingresso ao ensino superior, entretanto houve 10,35% que não aprovam essa forma de processo seletivo, havendo um desses acadêmicos que relatou que o vestibular é um método que exclui as pessoas.

Nesse momento realizamos uma análise tendo como ponto de partida o sucesso dos acadêmicos no processo seletivo, pois todos os participantes da pesquisa conseguiram o objetivo principal, que era ingressar no ensino superior, portanto, acreditamos que muito das aprovações dos processos seletivos se deve justamente a esse fato de ter sido aprovado no processo seletivo e ingressado na universidade.

## 5 CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada, constatou-se que não houveram alterações significativas quanto ao perfil socioeconômico dos estudantes do curso de Pedagogia da UNEMAT, relacionado ao processo seletivo adotado pela instituição, sendo eles o ENEM/SiSU ou o vestibular.

Assim, observamos que mesmo havendo uma diversificação nos processos seletivos para ingresso no ensino superior, tais mecanismos não são eficientes para alterar nesse mecanismo seletista, que seleciona apenas os melhores estudantes para cursar o ensino superior.



Embora as políticas educacionais para o ingresso no ensino superior estejam mudando o formato dos processos de seleção, de vestibular para ENEM/SiSU, essa mudança não surtiu impacto real para obter mudança reais no ambiente da educação superior.

Devemos ressaltar, que o principal problema realmente não está na constituição do processo seletivo que é adotado, mas sim, na quantidade de vagas disponíveis para o ensino superior, ou seja, o governo deve se empenhar na ampliação das vagas para o ensino superior, até o ponto onde essas se torne universal, atendendo a todos aqueles que desejam ingressar nesse nível de ensino.

## **SOCIOECONOMIC PROFILE OF INCOMING STUDENTS ON PEDAGOGY COURSE FROM UNIVERSITY OF THE STATE OF MATO GROSSO *CAMPUS* OF SINOP, IN THE YEAR 2014**

### **ABSTRACT<sup>2</sup>**

This paper was developed within the area of educational policies, aiming to trace the socioeconomic profile of incoming students the course Undergraduate Pedagogy State University of Mato Grosso (UNEMAT), Sinop University Campus in the year 2014, according to the selection process adopted for academic admission. This is a study of qualitative approach, developed by applying a semi-structured questionnaire where they were interviewed the incoming students in higher education of pedagogy course. It was found that there were no significant changes in the socioeconomic profile of the incoming students, related to the selection process adopted by the institution.

**Keywords:** Educational policies. Socioeconomic profile. Graduation in Pedagogy. Higher Education.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de junho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 jun. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm)>. Acesso em: 14 out. 2014.

FLORES, Cezar Augusto da Silva. **A escolha do curso superior no sistema de seleção unificada - SiSU: o caso do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso,**

---

<sup>2</sup> Tradução realizada pelo próprio autor.

*Campus* Universitário de Sinop. 2013. 181f. Dissertação (mestrado em Movimentos Sociais, Política e Educação Popular) – Instituto de Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, 2013.

GUTIERRES, Juliana Diniz et al. O perfil dos alunos do curso de pedagogia da FURG. **IX ANDEP SUL: Seminário de pesquisa em Educação da Região Sul 2012**. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1112/541>>. Acesso em: 05 out. 2014.

LUZ, Elias. Pesquisa traça perfil dos alunos de Pedagogia. **Jornal da Universidade Federal do Pará**, Ano XXVIII nº 120, Ago - Set. 2014. Disponível em: <<http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2005/48-edicao-33/555-pesquisa-traca-perfil-dos-alunos-de-pedagogia->>. Acesso em: 01 out. 2014.

OLIVEIRA, João Ferreira de Oliveira. **Liberalismo, Educação e Vestibular: Movimentos e tendências de seleção para o ingresso no ensino superior no Brasil a partir de 1990**. 1994. 346f. Dissertação (Mestrado em educação Escolar brasileira) – Faculdade de Educação. Universidade Federal de Goiás, Goiás, 1994.

TAVARES, Danielle. Unemat vai aderir ao Sisu a partir de 2013/1. **Governo do Estado de Mato Grosso**, Mato Grosso, 05 jun. 2012. Disponível em: <<http://www.mt.gov.br/imprime.php?sid=171&cid=76611>>. Acesso em: 18 jun. 2014.

VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar. LUZ, Jackeline Nascimento Noronha da. Os mecanismos de seleção e o discurso da democratização do acesso na perspectiva das políticas educacionais. **XX Seminário Nacional UNIVERSITAS/Br 2012 Políticas de Educação Superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social**. 09 a 11 de maio de 2012. João Pessoa - PB Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Anais ISSN 2176-6746. Realização: UFPB/CE/PPGE/CNPq/FAPERJ/Rede Universitas.

TURMA DE PEDAGOGIA 2014/1. **Turma de Pedagogia 2014/1**: entrevista. [20 abr. 2014]. Entrevistador: Cezar Augusto da Silva Flores. Sinop, MT, 2014. Questionário (2f). Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão do Curso sobre o Perfil Socioeconômico dos acadêmicos do Curso de Pedagogia.

TURMA DE PEDAGOGIA 2014/2. **Turma de Pedagogia 2014/2**: entrevista. [05 set. 2014]. Entrevistador: Cezar Augusto da Silva Flores. Sinop, MT, 2014. Questionário (2f). Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão do Curso sobre o Perfil Socioeconômico dos acadêmicos do Curso de Pedagogia.